são remano

"A cultura das ruas não se aprende numa faculdade."
EVERSON MAGNAVITA, COREÓGRAFO

Cybernétikos ganham destaque nos EUA

Apesar do sucesso no exterior, falta apoio para a cultura hip hop no cenário nacional

Rosiane Siqueira

O Grupo Cybernétikos Soul Street's já participou de diversos campeonatos, como o último World Hip-hop Championship em Las Vegas. Representando o Brasil na cultura hip-hop, o grupo traz junto aos integrantes muita consciência social e política.

Formado por nove integrantes, o Cybernétikos existe há 13 anos. Ao longo da sua jornada, sempre atuaram de forma independente. Everson Magnavita, fundador da equipe e coreógrafo, afirma que a força de vontade de todos os integrantes é o que garante esse reconhecimento mundial.

Em Las Vegas, Everson e companheiros competiram com 68 grupos de mais de 42 países na categoria adulta e chegaram a ficar entre os 30 melhores. Seus vídeos e fotos estão espalhados por vários sites mundiais de Street Dance e são referência no estilo.

DIVULGAÇÃO

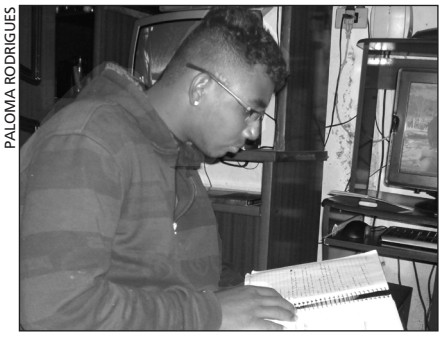
São Remo marca presença no mundial de hip hop em Las Vegas

A difícil busca por patrocinadores marca a trajetória do grupo. Esse ano, o deputado Carlos Zarattini e a faculdade Uninove apoiaram com parte da verba para a viagem. O resto dos gastos o próprio grupo bancou. "Todo mundo diz sobre a pluralidade cultural do país, mas tudo aqui é futebol. O grupo Cybernétikos representou o Brasil em Las Vegas e nenhum órgão público parabenizou a equipe", diz Everson, que é professor de dança em escolas de todos os níveis econômicos na cidade de São Paulo. Para ele, o profissional da dança, mesmo com toda a obrigação do estudo e do aperfeiçoamento, não tem a profissão reconhecida.

Mesmo com a falta de incentivo, os Cybernétikos contam com sua produtora Penha para contatos e parceiros. Um dos objetivos da equipe é abrir, em breve, sua própria associação para então tocar um projeto social. A maioria dos bailarinos já trabalha voluntariamente em ONGs.

No mês de outubro, os jovens participam das eliminatórias sulamericanas em Porto Alegre para, em 2012, mais uma vez, mostrar a qualidade do hip-hop do Brasil ao mundo.

A realização através dos sinais



PALOMA RODRIGUES

Dedicação é a marca de Rogério

Paloma Rodrigues

Registrando o cotidiano da São Remo, nossa equipe se surpreendeu com um jovem. Ao pedirmos para fotografá-lo, ele respondeu com dois gestos: apontou para a orelha e fez um sinal negativo com as mãos.

Rogério Bahia de Andrade tem 21 anos e desde os dois, quando contraiu meningite, perdeu a capacidade de ouvir. A infância foi o período mais difícil. Dona Maria Reoniza diz que sofria para entender o que o filho queria, como beber água ou comer.

Ele frequentou várias escolas específicas. Assim, conseguiu se desenvolver, aprendeu a língua dos sinais, a ler e escrever e, principalmente, fez amizades que compartilhavam de suas dificuldades.

Rogério é muito aplicado aos estudos: chega da escola, faz os deveres e revisa toda a matéria. Durante a entrevista, ele lia as perguntas escritas em um bloquinho e respondia com gestos que julgava fazer sentido para uma pessoa que não entendia a linguagem dos sinais.

Mostrou fotos do irmão, a quem demonstra um imenso carinho, e escreveu caprichosamente o nome de sua namorada há quatro meses, Deusilene.

Rogério tem uma condição especial e é mais um são remano que busca realizações.

Agenda Cultural

Mostra paulistana de cinema nordestino
Dias 23 e 30 de setembro
SESI Vila Leopoldina
Rua Carlos Weber, 835
Entrada gratuita
Informações: (11) 3834-3458

CEU é Show com Marcelo Camelo
Dia 21 de setembro, 20h
CEU Butantã
Av. Eng. Heitor Antonio Eiras Garcia, 1700
Entrada gratuita
Informações: (11) 3732-4514